

Carta de J.Alfredo a A.Prado.

Responde à sua carta de . . .

Dado o caso em que V.Ex. insiste, a minha resolução deve ser igual e irre-
vogavel. As razões de minha parte são mais poderosas que as de V.Ex.: sou
mais velho, ganharia muito na treca da saúde, e sinto, quanto aos meios de
vida, preocupações e constrangimento de que V.Ex. está livre.

Depois de que se passou na organização e reorganização do ministerio,
e em vista das dificuldades atuais que exigem ministerio forte, unido e
disposto a afrontar a fermentação das paixões e a liga das oposições, en-
tendo que devemos sair ou cair juntos.

Preferida a primeira hipotese, resta-nos resguardar a comm responsabi-
lidade pelas consequencias que preveja com bons fundamentos. Inste, pertan-
te, pela conferencia de que falei, em sua volta de Caxambú, e conto que na
facilitará.

Copia tirada de Tobias Monteiro